

CONSELHO DE ENSINO PARA GRADUADOS
ATA DA REUNIÃO DO DIA CATORZE DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS

1 Ao décimo quarto dia do mês de março de dois mil e vinte e dois, às nove horas e
2 dezenove minutos, o Conselho de Ensino para Graduados reuniu-se em Sessão Ordinária,
3 por videoconferência, sob a presidência Professor Fabio Neves Perácio de Freitas.
4 Estavam presentes Sessão a Superintendente Acadêmica de Pesquisa, Ariane Cristina
5 Roder Figueira, o Superintendente Acadêmico de Pós-graduação, José Luis Lopes da
6 Silveira; os Conselheiros Docentes representantes dos Centros Universitários: Adriana
7 Santarosa Vivacqua (CCMN), Benjamin Rache Salles(CCMN), Claudia Moraes de Rezende
8 (CCMN), Ethel Pinheiro Santana (CLA), Aniela Improta França (CLA), José Jairo Vieira
9 (CFCH), Juliana Beatriz Almeida de Souza (CFCH), Kátia Vergetti Bloch (CCS), Cláudia
10 Pinto Figueiredo (CCS), José Garcia Abreu Jr. (CCS), Celio Albano da Costa Neto (CT),
11 Paulo Henrique de Souza Picciani(CT). Os Conselheiros representantes do Fórum de
12 Ciência e Cultura, Carlos Renato Rezende Ventura, Eliane Guedes, Cláudia Rodrigues
13 Ferreira de Carvalho e Marina Bento Soares. Os representantes dos discentes: Natália
14 Silva Trindade, Tarcísio Fontenele de Brito, Luana Bulcão. O representante dos Técnicos
15 Administrativo, João Sergio dos Santos Assis. As representantes do Campus Duque de
16 Caxias, Juliany Cola Fernandes Rodrigues. Justificaram a ausência: Fabricio Leal de
17 Oliveira (CCJE), Julie Pires (CLA) e Marcelo Gomes Miguez (CT). O professor Fábio Freitas
18 iniciou a sessão, informando que a professora Denise solicitou que ele presidisse a
19 abertura da reunião. Passou-se a **Ordem do dia. 1.1. Apresentação da proposta de**
20 **criação do Programa de Pós-Graduação em Atenção à Saúde da Pessoa Idosa- mestrado**
21 **profissional.** A professora Cláudia Reinoso, do Departamento de Terapia Ocupacional da
22 Faculdade de Medicina da UFRJ, juntamente com a professora Livia Santiago, do
23 Departamento de Fonoaudiologia, apresentou a proposta de criação do Mestrado
24 Profissional em Atenção à Saúde da Pessoa Idosa. A apresentação destacou a relevância
25 da proposta e sua fundamentação na necessidade de formação profissional especializada
26 para atendimento à população idosa, um segmento em constante crescimento.**1.1.2-**
27 Durante a apresentação, foram detalhadas as linhas de pesquisa do programa, o perfil
28 do egresso, a grade curricular proposta e as parcerias existentes para o desenvolvimento
29 do programa. A professora Cláudia enfatizou a importância da colaboração entre
30 diferentes setores da saúde e a integração de disciplinas que contemplam uma
31 abordagem multidisciplinar e interprofissional no cuidado ao idoso.**1.1.3-**Após a
32 apresentação, a palavra foi concedida aos conselheiros presentes para comentários e
33 questionamentos. O conselheiro Renato Ventura parabenizou as professoras pela
34 iniciativa e destacou o potencial da proposta para contribuir significativamente com a
35 atenção à saúde da pessoa idosa. Ele trouxe à tona a questão do financiamento do corpo
36 discente, já que mestrados profissionais geralmente não oferecem bolsas pela CAPES.
37 Perguntou se havia previsão de parcerias para apoiar os estudantes e o próprio
38 programa.**1.1.4-** A conselheira Juliana Beatriz parabenizou as professoras pelo esforço
39 em adequar a proposta, mas apontou questões relativas à alteração da grade curricular

40 apresentada na segunda versão do projeto. Ela questionou a mudança das disciplinas
41 obrigatórias, que antes eram específicas para cada uma das linhas de pesquisa, para um
42 conjunto comum de disciplinas. Ressaltou que essa modificação poderia dificultar a
43 caracterização do perfil de egresso do programa e sugeriu a reconsideração dessa
44 decisão. Além disso, questionou a ausência de disciplinas eletivas que estivessem mais
45 alinhadas à linha de pesquisa **1.1.1.5-Respostas das Proponentes.** A professora Cláudia
46 Reinoso respondeu aos questionamentos, explicando que a mudança nas disciplinas
47 obrigatórias foi feita com a intenção de proporcionar uma formação ampla a todos os
48 estudantes, independentemente da linha de pesquisa. No entanto, ela reconheceu que
49 essa decisão não foi unânime entre o grupo de docentes e se mostrou aberta a
50 reconsiderar a separação das disciplinas específicas. Sobre as parcerias e apoio ao corpo
51 discente, Cláudia informou que a equipe tem estabelecido parcerias em pesquisas com a
52 Secretaria Municipal de Saúde e outros órgãos, havendo uma perspectiva de apoio,
53 embora ainda não formalizada. **1.1.6-** A professora Livia Santiago complementou,
54 afirmando que, normalmente, alunos que buscam o mestrado profissional já possuem a
55 consciência de que não terão bolsa. Explicou que, muitas vezes, os ganhos financeiros
56 para esses alunos ocorrem após a conclusão do curso, seja por meio de progressões na
57 carreira ou em suas atividades profissionais. Ainda assim, destacou a possibilidade de
58 buscar apoio financeiro para os estudantes em parcerias futuras. **1.1.7-** Outros
59 conselheiros também contribuíram com questionamentos e sugestões. A conselheira
60 Veronica Calado levantou a questão do uso das salas e laboratórios já utilizados pelos
61 programas de mestrado e doutorado acadêmico. Em resposta, a professora Cláudia
62 esclareceu que os laboratórios indicados para o mestrado profissional em Atenção à
63 Saúde da Pessoa Idosa são específicos da Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia, e que
64 já obtiveram autorização da chefia para utilizá-los nas sextas-feiras. **1.1.8-** A conselheira
65 Katia Vergetti destacou a importância da epidemiologia na formação dos profissionais do
66 programa e perguntou como a proposta incorporaria esse conteúdo. A professora Cláudia
67 informou que os conteúdos epidemiológicos seriam incluídos na disciplina de metodologia
68 e que o IESC seria um parceiro importante para suprir essa necessidade. **1.1.9-** Após as
69 discussões, a professora Denise Freire agradeceu pela apresentação e ressaltou a
70 importância da interação do programa com a sociedade, sugerindo futuras parcerias com
71 a prefeitura para fortalecer a proposta. Passou-se à **1.2- Apresentação da proposta de**
72 *criação do Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Ciências da Reabilitação-*
73 *mestrado e doutorado acadêmico* A proposta abrange a oferta de mestrado e doutorado
74 acadêmico, com o objetivo de formar profissionais qualificados para atuarem nas
75 diferentes áreas da reabilitação. **1.2.1-**O professor Clynton destacou que a proposta foi
76 desenvolvida considerando as diretrizes da área 21 da CAPES, prevendo a participação
77 de 8 docentes exclusivos no programa e outros docentes que se comprometeriam a
78 cumprir a carga horária de 15 horas semanais, conforme exigência da CAPES. **1.2.2.** Os
79 conselheiros fizeram uma série de considerações a respeito da proposta. A conselheira
80 Veronica Calado perguntou sobre o percentual de docentes envolvidos em outros
81 programas e como se daria a dedicação ao novo programa. O professor Clynton
82 respondeu que 50% do corpo docente seria dedicado exclusivamente ao novo programa,
83 enquanto os demais teriam compromisso de cumprir as exigências de carga
84 horária. **1.2.3-**O conselheiro João Sérgio destacou a importância de definir claramente a
85 função do técnico administrativo para a secretaria do programa e a previsão de
86 disponibilidade do espaço do INDC para as atividades do curso. O professor Clynton
87 esclareceu que já existe um técnico administrativo comprometido para o programa e que
88 há um espaço disponível no 8º andar do HUCFF para a secretaria, com a perspectiva de
89 expansão para o INDC. **1.2.4-** Após as discussões, a professora Denise Freire parabenizou

90 o professor Clynton e os conselheiros envolvidos pela elaboração e aprimoramento da
91 proposta. Ressaltou que a UFRJ deve manter sua reputação de excelência e que o apoio
92 e sugestões dos conselheiros são essenciais para fortalecer as propostas apresentadas
93 ao CEPG. **1.2.5-** O professor Clynton agradeceu a oportunidade de apresentar a proposta
94 e reiterou o compromisso do programa em contribuir para a formação de excelência em
95 Ciências da Reabilitação na UFRJ. Passou-se à **1.3- Apresentação da proposta de criação**
96 **do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Biosistemas e Bioprodutos- mestrado**
97 **e doutorado** A última proposta apresentada foi do Programa de Pós-Graduação em
98 Engenharia de Biosistemas e Bioprodutos, com mestrado e doutorado, apresentada pela
99 professora Maria Alice Zarur Coelho. A professora agradeceu o apoio recebido durante a
100 construção da proposta e explicou que o programa abrangeria 33 docentes de diversas
101 áreas, incluindo Biologia, Engenharia e Farmácia. A proposta foi estruturada para atender
102 às exigências da área de biotecnologia e inovação, com foco no desenvolvimento de
103 processos biotecnológicos.**1.3.1-**A conselheira Cláudia Rezende questionou a
104 possibilidade de a proposta ser incorporada a programas já existentes na Engenharia
105 Química e indagou sobre a possibilidade de um doutorado profissional. A professora Maria
106 Alice respondeu que a proposta foi concebida para preencher uma lacuna específica na
107 área de biologia sintética e enfatizou a importância da criação de um ambiente
108 interdisciplinar que integre diferentes formações. **1.1.4-** A conselheira Cláudia Figueiredo
109 ressaltou a necessidade de maior produção técnica em relação à produção bibliográfica
110 e sugeriu a inclusão de tais informações na proposta para fortalecer sua avaliação na
111 CAPES. A professora Maria Alice reconheceu a relevância das colocações e informou que
112 o programa priorizaria a formação de alunos com visão de inovação e
113 transdisciplinaridade. **1.1.5-** No encerramento da reunião, a professora Denise Freire
114 agradeceu a participação de todos e reiterou a importância do trabalho conjunto na
115 elaboração das propostas de pós-graduação da UFRJ. Enfatizou que a instituição deve
116 continuar sua trajetória de excelência em pesquisa e ensino, sempre buscando a inovação
117 e a interação com a sociedade. **1.1.6-** O professor Fábio Freitas também agradeceu a
118 colaboração dos proponentes e dos conselheiros, destacando a relevância das discussões
119 para o aprimoramento das propostas. A Sessão encerrou-se às 12h31. Para constar, eu,
120 Adriene Campelo do Amaral, Secretária do CEPG, lavrei a ata que, após aprovação, será
121 assinada pela Presidente da Sessão, Professora Denise Maria Guimarães Freire, e por
122 mim.

123 Adriene Campelo do Amaral
124 Secretária

Denise Maria Guimarães Freire
Presidente